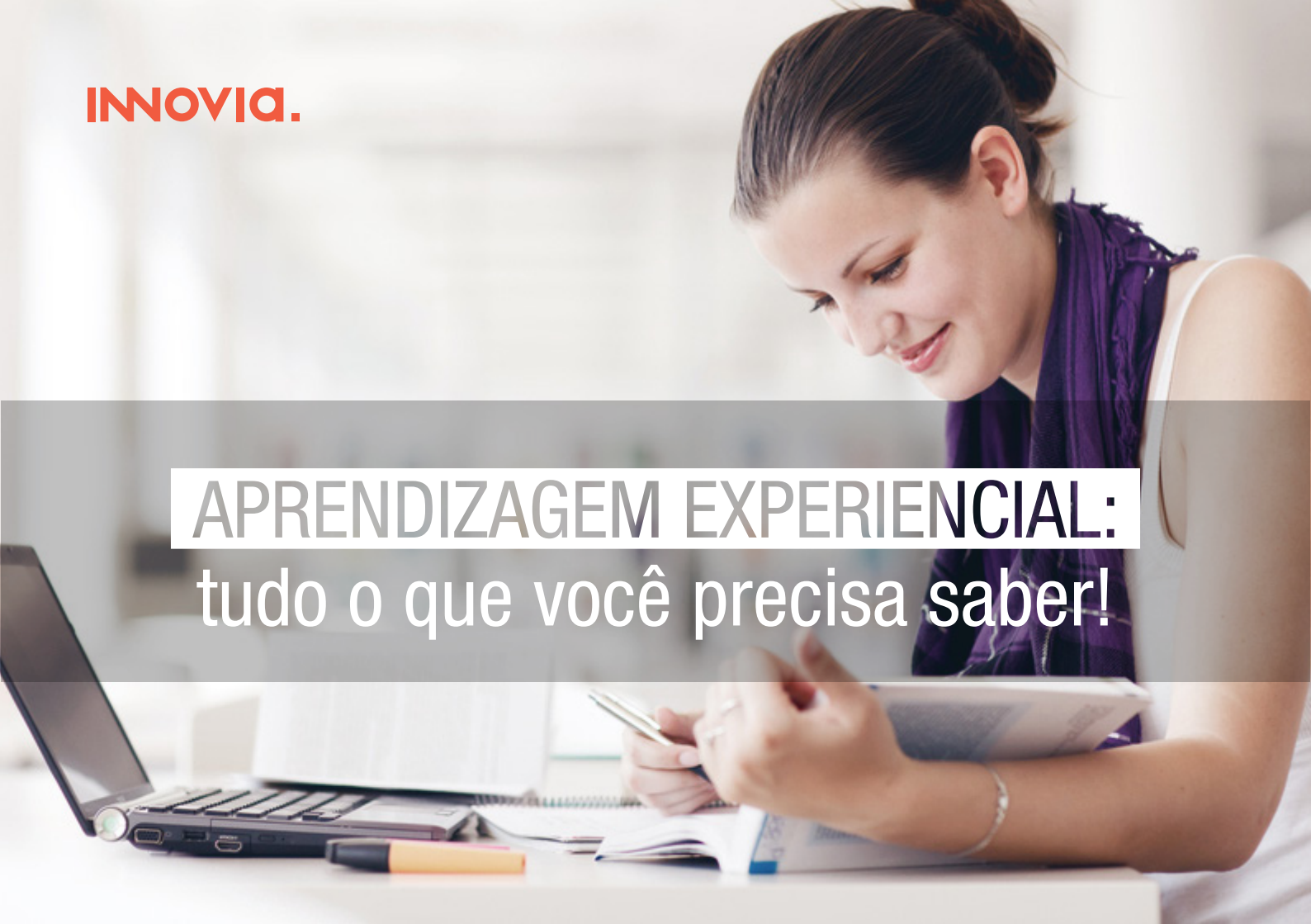
INNOVIA.

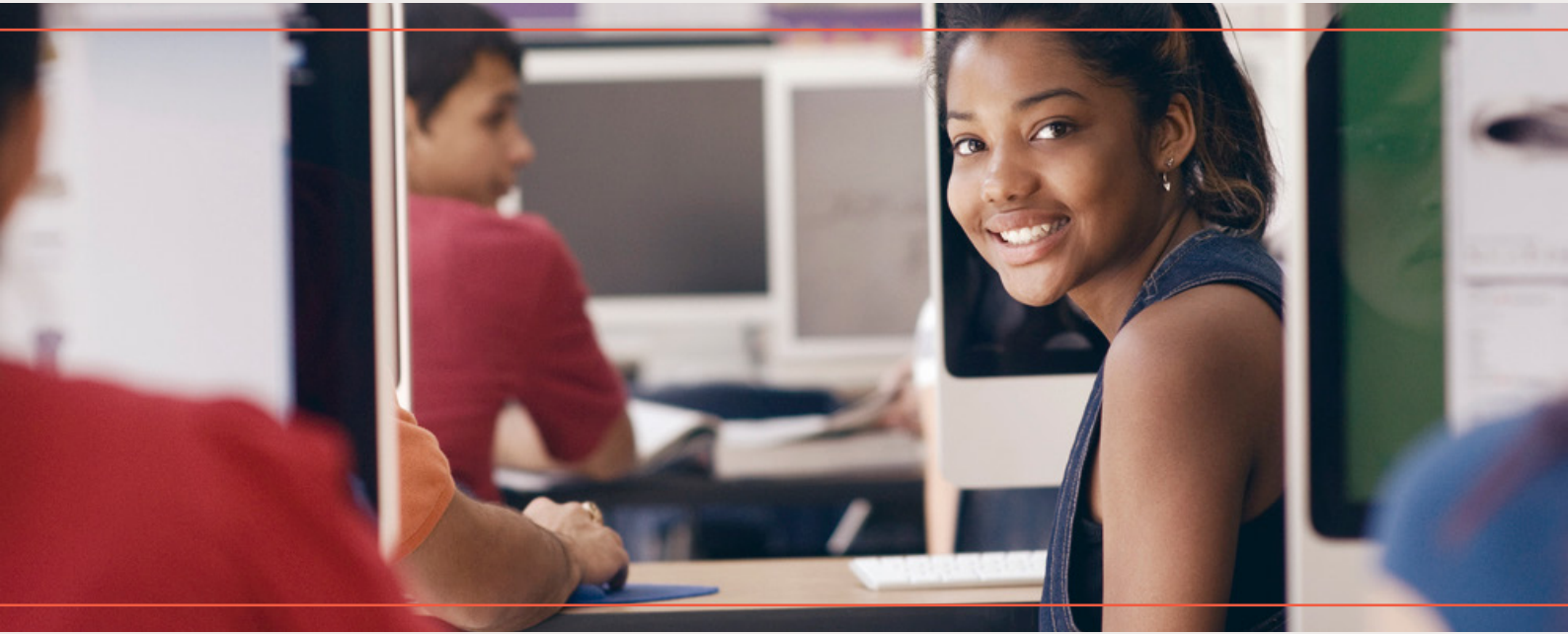


APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL:
tudo o que você precisa saber!





Introdução	**3**
O que é aprendizagem experiencial?	**5**
Quais são os estágios de aprendizado?	**7**
Quais são as vantagens do método?	**12**
Conclusão	**20**
Sobre a Innovia	**22**



INTRODUÇÃO

As metodologias de educação aprimoraram muito nos últimos anos. Não vivemos mais em um mundo de simples memorizações e daquela clássica relação vertical entre professores e alunos. Esse modelo tradicional de transmissão linear do conhecimento está ficando em desuso, até porque **as necessidades de aplicação desses conhecimento se transformaram**.

Hoje em dia, o aprendizado é muito mais focado para a prática e para uma relação de aplicação efetiva de conhecimentos adquiridos ao longo dos anos. Até mesmo as tradicionais fontes de teste de conhecimentos, como provas, vestibulares, processos seletivos e concursos públicos têm alterado seus formatos para privilegiar uma demonstração de conhecimento mais próximo do cotidiano das pessoas.

> *Há diversos outros métodos que corroboram a ideia de um aprendizado mais completo e de maior valor para o aluno, como é o caso da aprendizagem experiencial. Pensando nisso, preparamos um guia com as principais informações sobre essa metodologia de ensino e aprendizagem.*

Confira.



O QUE É APRENDIZAGEM EXPERIENCIAL?

Independentemente da área de conhecimento que se pretende ensinar, é possível adotar a aprendizagem experiencial como metodologia de referência de ensino. Ela consiste em um conjunto de técnicas e estratégias de transmissão de conhecimentos por meio da prática, por meio da direção de um condutor que vai auxiliar na experiência. Essa figura é apenas um **facilitador do grupo**, já que ele não se coloca como a pessoa responsável por transmitir conhecimento aos estudantes. Ao contrário, seu papel é o de propor atividades práticas que podem gerar conhecimento.

O aprendizado ocorre a partir de experiências fáticas vividas, em vez de ocorrer através de memorizações, como é o modelo clássico de ensino. É possível perceber que essa metodologia de ensino e aprendizado é mais natural e participativa, propiciando diversas consequências para seus participantes.

> *Como o aprendizado por meio de memorização não é eficiente (a maioria das pessoas esquece o conteúdo decorado em questão de dias), a aprendizagem experiencial visa suprir suas falhas e garantir que os conhecimentos adquiridos sejam mais reflexivos, permanentes, significativos e, consequentemente, mais eficientes.*



QUAIS SÃO OS ESTÁGIOS DE APRENDIZADO?

Assim como em outras metodologias de ensino e aprendizado, há diferentes estágios nos quais esse método se divide. É preciso conhecer cada um desses estágios para melhor compreender, como um todo, a técnica do aprendizado experiencial. Saiba mais sobre cada um:

VIVENDO A EXPERIÊNCIA

Esse é o primeiro estágio da aprendizagem experiencial. Ela se inicia por meio da vivência de experiências planejadas pelo condutor da aprendizagem. Também é possível aprender por meio de situações cotidianas, mas esse direcionamento ajuda a estruturar e focar a atividade de ensino. Assim, por meio de atividades práticas, educadores buscam expor seus alunos a fatos, aspectos, situações, sentimentos e outros contextos que refletem com exatidão algo que será de **extrema importância** para esses alunos.

> *Esse estágio é o núcleo da aprendizagem experiencial, já que diz respeito à experiência em si. Por essa razão, é importante planejar as atividades de vivência dessas experiências. Elas devem ser relevantes para os alunos, de forma a suscitar reflexões, inferências e aplicabilidade desse conhecimento em seu dia a dia.*

REFLETINDO

O estágio da reflexão é caracterizado pelas relações que o aluno estabelece entre a experiência vivida e conhecimentos prévios. Refletir sobre a novidade vivida é também uma **forma de questionar, relacionar, identificar e sentir** durante o processo de aprendizagem.

Por meio desse estágio reflexivo, é possível verificar, seja individualmente, seja em grupo, a relevância das experiências vividas e aportar conhecimentos preexistentes a ela. Ou seja, consiste em uma combinação de fatos e aprendizados anteriores com as experiências do presente.



GENERALIZANDO

O estágio da generalização caracteriza-se por uma transferência dessas reflexões adquiridas para outras situações do dia a dia do universo do aluno. Por meio de comparações e diferenciações, é possível formar **inferências sobre esses fatos vividos**, o que garante a existência de alguns padrões.

Esses padrões, que podem ser compostos pela regularidade de emoções, comportamentos, observações e fatos, dão ensejo a uma generalização aplicável a outras experiências. Ao encontrar esses padrões, encontra-se a chave do conhecimento, que é sua aplicabilidade (ou não) em outras situações similares.



APLICANDO

O estágio da aplicação é caracterizado pela possibilidade de se adequar o que foi aprendido por meio de outras experiências em situações futuras, similares e cotidianas do mundo externo. Essa é uma forma de garantir o aspecto da aplicabilidade prática desses conhecimentos vivenciados, que é tão importante para a aprendizagem experiencial.

> *Essa característica aproxima o conhecimento do aluno, já que garante relevância da experiência para sua vida. Se o conhecimento tem a capacidade de ser aplicado em seu dia a dia, ele não será superficial— ao contrário, sua relevância garante maior importância prática, enraizamento e longevidade.*



QUAIS SÃO AS VANTAGENS DO MÉTODO?

Apenas por meio destas linhas você provavelmente já deve ter feito algumas inferências sobre as vantagens e benefícios da utilização desse método de aprendizado. Existem diversas razões pelas quais educadores privilegiam esse método em seu dia a dia e listamos algumas delas para você. Confira:

RAPIDEZ NO APRENDIZADO

A aprendizagem experiencial é mais rápida do que outros métodos tradicionais de ensino. Algumas pessoas podem ser céticas em relação a esse fato, mas a prática de metodologias de memorização, por exemplo, é bastante demorada e tende a ter seus resultados comprometidos com o passar do tempo. O aluno da aprendizagem experiencial desenvolve rapidamente suas **técnicas de correlação e internalização** de conhecimentos, sem precisar de longos processos de memorização.

APROXIMAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA

Muitos alunos de metodologias tradicionais de ensino frequentemente se encontram pensando: “qual é mesmo a relevância desse conteúdo que tenho que aprender?” — isso é um sinal claro de que teoria e prática não estão andando juntos no processo, o que é muito prejudicial ao aprendizado.

Na aprendizagem experiencial, ao contrário, o que se observa é uma aproximação enorme entre teoria e prática, o que garante maior relevância às reflexões, conhecimentos e experiências adquiridas. Todas as experiências têm uma aplicabilidade para o dia a dia do aluno, o que confere a esse processo maior legitimidade e, consequentemente, motivação para aprender.

MUDANÇAS CLARAS DE MENTALIDADE

Por meio do processo de aprendizagem experiencial, também se observam mudanças claras de mentalidade entre os alunos. Em vez de encarar a aprendizagem como atividade simplesmente passiva, **esses alunos compreendem sua importância e papel no processo**, tornando-se agentes ativos de busca, experimentação, reflexão, questionamento e construção de novas generalizações.

Essa é a mentalidade do aluno ideal, já que sua dependência do professor para a consecução do processo de aprendizado diminui. Ele é capaz de formular suas próprias inferências, deduções e conhecimentos. Mais autonomia no aprendizado também é sinônimo de **multiplicação de conhecimentos**, já que o próprio aluno pode se tornar facilitador do aprendizado para outras pessoas, por meio das mesmas experiências pelas quais ele passou.

AMBIENTES SEGUROS DE APRENDIZADO

Os ambientes de aprendizado mais tradicionais são caracterizados por relações hierárquicas e verticais, nos quais uma pessoa (professor) é responsável por transmitir conhecimentos para um grupo (alunos). Esse ambiente, em muitos casos, é fonte de apreensão, temor, humilhação e até mesmo trauma para muitos alunos. São vários os problemas que podem decorrer de um ambiente de aprendizado caracterizado por esses aspectos, a começar por uma deficiência no próprio processo de aprendizado!

Já a aprendizagem experiencial tem o objetivo de **assegurar que o ambiente de ensino seja mais horizontal**, com a atuação do condutor apenas para facilitar e direcionar as experiências vividas. Nesse contexto, os conhecimentos são obtidos por meio das práticas, e não por medo da figura do professor — é um ambiente, por exemplo, que não vê com maus olhos a formulação de perguntas e questionamentos.

> *Muito pelo contrário: elas são bem-vindas e parte do processo, permitindo que os alunos se sintam mais seguros e o método de aprendizado é favorecido.*

MAIOR ENGAJAMENTO DOS ALUNOS

Todas as vantagens já citadas conferem à aprendizagem experiencial um maior poder de engajamento dos alunos, quando comparada a metodologias mais tradicionais de aprendizado. Tendo em vista que o ambiente de aprendizado é seguro, que há aplicabilidade dos conhecimentos, que a teoria está próxima da prática e que não é necessário decorar para "aprender", os alunos se sentem **mais motivados** a participar do processo.

> *Na aprendizagem experiencial, o processo de aprendizagem deixa de ser meramente passivo (no qual professores são o polo ativo transmissor de conhecimentos).*

O aluno exerce um papel imprescindível nessa relação de vivência dos conhecimentos, o que também tem consequências para a qualidade do processo de aprendizado — com alunos engajados, a aprendizagem é mais efetiva e duradoura.

RESULTADOS MAIS EFETIVOS EM SALA DE AULA

Por falar em efetividade, essa é uma importante característica do aprendizado experiencial. Com base na **participação direta dos alunos** envolvidos no processo de aprendizado, essa atividade tem efeitos mais duradouros e efetivos sobre o conjunto de generalizações e conhecimentos apreendidos.

Ao contrário de simples processos de memorização e transmissão vertical de conhecimento, a aprendizagem experiencial tem melhores resultados entre alunos. Processos de aprendizado que contam com sua participação e engajamento são mais bem-sucedidos na difícil tarefa de produzir conhecimentos duráveis, completos e práticos.



MÉTODOS AVALIATIVOS MAIS EFETIVOS

Métodos avaliativos tradicionais não necessariamente correspondem à realidade dos fatos e conhecimentos absorvidos por um aluno. É relativamente fácil aprender fórmulas, datas e fatos para uma prova de vestibular, mas isso não quer dizer que o aluno realmente será capaz de **aplicar esses conhecimentos** em um futuro próximo e em outras situações.

Isso significa, entre outras coisas, que os métodos avaliativos tradicionais também não refletem a profundidade e permanência do saber de uma pessoa.

No entanto, a aprendizagem experiencial busca levar em consideração situações práticas do dia a dia do aluno. Os métodos avaliativos podem seguir a mesma diretriz, por meio testes e avaliações que demandem do aluno demonstrações de sua capacidade de fazer generalizações, inferências e reflexões práticas.

> *Não é necessário decorar uma série de fatos para resolver um problema: sua solução pode ser inferida por meio de exercícios similares aos estágios da aprendizagem experiencial.*

INDIVIDUALIZAÇÃO DO PROCESSO DE APRENDIZADO

Nenhum indivíduo é único, e cada pessoa tem diferentes necessidades de métodos e conteúdos para aprender. Entre outras coisas, uma consequência natural disso é o fato de que o processo de conhecimento precisa ser individualizado de acordo com o **perfil de cada aluno**. Manter metodologias de ensino padronizadas para grupos heterogêneos de alunos é uma das razões pelas quais as formas tradicionais de aprendizagem não são muito efetivas.

> *Em contrapartida, a aprendizagem experiencial permite maior individualização nesse processo, já que o aluno participa ativamente de todas as atividades. A própria forma com que o aluno reage à experimentação de atividades faz com que essa seja uma metodologia mais flexível, diretamente dependente dos passos e atitudes tomados por ele. O resultado é um processo de aprendizado cada vez mais eficiente e individualizado.*



CONCLUSÃO

O aprendizado experiencial tem muitas vantagens e benefícios— além de ser um método bastante diferente das tradicionais metodologias de ensino, ele é muito eficaz quando aplicado corretamente. É importante poder contar com ferramentas como essa em contextos educacionais, já que o ato de aprender e ensinar por meio de experiências concretas tem muito a acrescentar em demandas específicas, individuais, especializadas e práticas.

Ainda que essa não seja sua metodologia escolhida de ensino e aprendizado, você pode perceber a partir dessas técnicas que existem **métodos bastante diferentes das tradicionais técnicas educacionais**. Nesse sentido, procurar sempre novos métodos de aprendizado pode garantir maior flexibilidade em sala de aula, bem como melhores resultados.

Ficou interessado em aprender mais sobre a metodologia da Aprendizagem experiencial? Contando com profissionais com larga experiência profissional e acadêmica, a Innovia oferece cursos nas áreas de planejamento estratégico, finanças, gestão de pessoas, comunicação, processos e compras, entre outros, sempre focados na realidade empresarial e na superação dos desafios cotidianos que todo profissional enfrenta. Confira mais informações no Innovia Experience.

INNOVIA.

A **Innovia Training & Consulting** é uma empresa especializada em educação corporativa e consultoria empresarial, que acredita ser o processo de educação algo infinito, em constante evolução e aperfeiçoamento. Para lidar com esse desafio de aprendizado nas empresas, acreditamos que a palavra de ordem é inovação, e é justamente nisso que somos especialistas.

Por meio de uma gestão por competências, com foco em cada área de uma organização, é possível alcançar resultados surpreendentes! Buscamos elaborar planos realistas, concretos e executáveis. O desenvolvimento de competências acontece a partir da apuração de conhecimentos, de habilidades e de atitudes.